



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dezessete de maio de dois mil e onze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Cássio Magnani Júnior – Secretário Ad Hoc. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada dos vereadores Ailton Soares Amaral e Luciano Vitor Gomes. O Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. O Senhor Secretário determinou a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia dez de maio de dois mil e onze. Em votação, foi aprovada. Logo após, o Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Ofício 715/2011/SGM da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; 2) Comunicação Interna 033/2011 do vereador Sandro Lima à Presidência, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 1.143/2011 da pauta. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 1.147/2011, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do exercício de 2012 e dá outras providências”. O Plenário autorizou a entrada e leitura do Projeto de Lei nº 1.148/2011, autoria do vereador Renato Faria Silva, “Fica o Poder Executivo autorizado a instituir o ‘Programa de Combate ao Bullying’, de ação interdisciplinar e de participação comunitária, nas escolas públicas e privadas do Município de Nova Lima”. Encaminhados à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O vereador Marcelino Antônio Edwirges solicitou que a cópia do



supracitado projeto fosse encaminhada aos vereadores. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Pareceres da Comissão de Legislação e Justiça referente aos projetos: 1) Projeto de Lei nº 1.144/2011, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Conselho Particular Cristo Redentor da Sociedade de São Vicente de Paulo; 2) Projeto de Lei nº 1.145/2011, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Conselho Particular Santo Antônio de Morro Velho da Sociedade de São Vicente de Paulo; 3) Projeto de Lei nº 1.146/2011, que “Institui o Dia Municipal da Juventude”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação dos projetos que foram encaminhados à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 215/2011, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Aquiles Ribeiro da Franca”. Em primeira e única votação, aprovado por 08 votos e encaminhado à promulgação; 2) Projeto de Lei nº 1.084/2010, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo a realizar doação da área de terreno urbano infra-elencada, situada no Bairro Vila Operária, neste Município, à entidade mencionada e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por 07 votos; 3) Projeto de Lei nº 1.097/2010, que “Proíbe motociclista de adentrar portando capacete na cabeça em estabelecimentos públicos e privados deste Município e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por 07 votos; 4) Projeto de Lei nº 1.121/2010, que “Revoga as Leis Municipais nºs 1.540 de 30/12/97; 1.592 de 15/04/99 e 1.610 de 17/11/99, dispõe sobre a Assistência Social a cargo do Município de Nova Lima, cria o Conselho Municipal de Assistência Social, CMAS e o Fundo Municipal de Assistência Social e dá outras providências”. Em



primeira votação, aprovado por 07 votos; 5) Projeto de Lei nº 1.135/2011, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel a quem se destina e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por 07 votos. Na seqüência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: Aatoria do vereador Nélio Aurélio de Souza: “Que esta Casa solicite ao prefeito que determine o aumento do número de guias para atendimento oferecidas no Posto de Saúde do Jardim Canadá”. Aprovado, 07 votos; Aatoria do vereador Cássio Magnani Júnior: “Requer que a Casa solicite ao prefeito seja construída, às margens da Rodovia MG 030, no trecho ora em duplicação, do Bairro Bela Fama até o Bairro Santa Rita, nesta cidade, uma pista de Cooper, dotada dos devidos requisitos e segurança”. Em discussão, o autor disse que o objetivo é que seja feita uma pista de Cooper no mencionado trecho para atender antigo pleito da população local e centenas de pessoas provenientes do centro de Nova Lima, Belo Horizonte e Rio Acima que ali praticam seu esporte. Aprovado, 07 votos. O vereador José Raimundo Martins relatou que se encontra com ele um projeto de lei da saúde e tem tentado sucessivamente falar com o governo, já o procurou de cinco a seis vezes, inclusive hoje o dia inteiro. Falou que não tem a sorte de outros colegas, as informações não lhe são passadas, não encontra as pessoas que, às vezes, estão ocupadas, tem a paciência de permanecer lá, mas está ficando cansado. Afirmou que antes que a Câmara cobre dele, lembrando que há prazo e urgência, dá satisfação aos colegas para não pensarem que está protelando ou dificultando. Salientou que tem o maior interesse principalmente na saúde, porém suas minhas dúvidas não foram esclarecidas e as oportunidades não lhe foram proporcionadas. O vereador Renato Faria Silva se solidarizou com o vereador José Raimundo Martins quanto à leniência de certos



membros do governo quando são inquiridos de determinadas situações e, infelizmente, não retornam com a velocidade que gostariam que o governo funcionasse. Autoria dos vereadores Renato Faria Silva, Ronaldo Gonçalves Marques e Sandro Lima: “Que esta respeitosa Casa realize Audiência Pública para discutir Políticas Públicas para a Juventude. As Comissões de Participação Popular e Direitos Humanos, constantemente têm sido procuradas por entidades e associações para discutir a pasta de Juventude e de Crianças e Adolescentes”. Em discussão, o vereador Renato Faria Silva comunicou que a Comissão de Direitos Humanos reunir-se-á toda quarta-feira, às onze horas, como a Comissão de Legislação e Justiça está se reunindo toda sexta-feira, às onze horas, informou que as reuniões são abertas e convidou a população para participar. Disse que o requerimento é um pedido de audiência pública para discutir com a população jovem políticas públicas para o jovem. Contou que em Nova Lima há a demanda de criação da Vara da Infância e da Juventude, específica e qualificada para resolver as questões infanto-juvenis, há a demanda referente à Coordenadoria Municipal da Juventude, entre outras que precisam discutir amplamente com a população. Ressaltou que somente por meio de uma audiência pública serão capazes de fazer esta discussão. Afirmou que também chamarão o governo para conversar e explicitar qual tipo de política pública está fazendo para a juventude no município porque, infelizmente, a juventude está reclamando que não existe política pública voltada para ela. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques destacou que os três autores do requerimento compõem a Comissão de Direitos Humanos e tem a grata satisfação de fazer parte da Comissão de Participação Popular. Relatou que vêm recebendo muitas solicitações para que a Câmara trabalhe com o objetivo de atender a comunidade na questão da criança e do



adolescente. Registrou que a criança e o adolescente são o maior tesouro porque representam o futuro e se o poder público investir e trabalhar as ações públicas em defesa e proteção dos direitos da criança e do adolescente estará trabalhando para o futuro do município. Exemplificou contando que na semana passada atendeu um grupo de pessoas de Santa Rita que estavam apavoradas porque em poucos meses ocorreram três assassinatos de adolescentes naquele bairro, frutos de violência e criminalidade oriundas do uso de drogas. Destacou que é preciso que as ações públicas em defesa e proteção da criança e do adolescente sejam intensificadas. Disse que essa audiência pública é uma forma de a Câmara reunir pessoas gabaritadas que podem trazer subsídios e contribuições para que o poder público efetive as ações públicas. O vereador José Guedes indagou ao Senhor Presidente se o projeto salarial já foi enviado pelo prefeito à Câmara. O Senhor Presidente respondeu que não. O vereador José Guedes falou que já estamos no mês de maio e se trata de um descaso com os servidores públicos. Lembrou que disse diversas vezes que a Casa é a maior culpada quanto às informações negadas pela prefeitura porque vota tudo com presteza, colaborando com o governo. Afirmou que se eles não respeitam o Poder Legislativo, a Câmara não deve votar tudo que mandam com rapidez. Requerimento aprovado por 07 votos; Autoria do vereador Renato Faria Silva: 1) “Que esta respeitosa Casa realize um Seminário para discutir a implementação do Orçamento Participativo no Município. O mesmo foi aprovado por essa egrégia Casa e sancionado pelo prefeito no mês de dezembro do ano de 2010”. Em discussão, o autor explicou que a intenção do requerimento é fazer com que o Executivo implemente os projetos aprovados pela Casa. Exemplificou recordando do projeto que determina a inclusão da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no



âmbito da Política Municipal de Educação, aprovado em 2009 e ainda não foi implementado. Ressaltou que propõe este seminário para que o orçamento participativo não seja mera peça de ficção. Aprovado, 07 votos; 2) “Que esta respeitosa Casa realize Audiência Pública para discutir o novo Marco Regulatório do Minério, conhecido popularmente por Royalties do Minério. Nova Lima é um dos pólos mineradores do Estado de Minas Gerais e é recebedora da CFEM – Compensação Financeira pela Exploração Mineral. No mês de março, foi realizada na Assembléia Legislativa de Minas Gerais uma manifestação dos estudantes das cidades de Nova Lima, Sabará, Congonhas, Ouro Preto e da capital mineira, Belo Horizonte. Os mesmos requerem a equiparação dos Royalties do Minério aos Royalties do Petróleo e a criação do Fundo Social do Minério”. Em discussão, o autor falou que mais uma vez pede audiência pública porque a Assembléia Legislativa já está discutindo o Marco Regulatório do Minério, uma bandeira antiga do movimento dos trabalhadores de Nova Lima, desde a época do Dazinho. Contou que tem discutido e falado do royalty da água e do minério, compareceu à audiência pública em Ouro Preto e Mariana, participou da caminhada ocorrida em março com os estudantes da região metropolitana para forçar a Assembléia Legislativa a realizar audiência pública sobre o royalty do minério. Informou que Nova Lima, juntamente com Marabá no Pará, são as duas cidades mais importantes do país na questão do minério e, infelizmente, está ficando para trás nesta discussão. Saliu que devem usar este instrumento de participação popular, a audiência pública, para chamar a Anglo Gold e a Vale para uma discussão. Comunicou que receberá na Câmara, quinta-feira, a pessoa responsável, em Minas Gerais, pela mobilização social quanto ao Marco Regulatório do Minério e convidou os vereadores para participar. Afirmou que “não dá



para levar a nossa água e o nosso minério e nosso povo ficar chupando dedo”, devem reagir e não ficar esperando a última gota de minério ir embora e as mineradoras mudarem o tipo de exploração. O vereador Cássio Magnani Júnior destacou que devem ter muito cuidado neste momento que existe a proposta de socialização não só do royalty, mas dos impostos cobrados sobre o minério. Esclareceu que devem estar atentos para que os outros municípios não queiram participação na sofrida história da extração mineral de Nova Lima. Lembrou que hoje a cidade sobrevive com uma belíssima arrecadação graças ao minério de ferro, e não podem abrir mão disso para um projeto que socialize a distribuição dos royalties e tributos que incidem sobre o minério. O vereador Renato Faria Silva registrou que devem participar do processo de discussão como atores e não como coadjuvantes e assistentes. Aprovado, 07 votos; 3) “Que esta respeitosa Casa solicite ao Poder Executivo a reforma geral do Poliesportivo do Cariocas. O mesmo vem sendo utilizado para outros fins que não são os de prática esportiva, além de parecer abandonado”. Em discussão, o vereador José Guedes parabenizou o vereador Tatico e disse que nos seus cinco mandatos nenhum prefeito tomou a atitude de colocar vigias nos campos de futebol, quadras e ginásios, o que fica muito mais barato que reformar. Sugeriu emenda ao requerimento para que a prefeitura coloque vigilantes nessas áreas. O vereador Renato Faria Silva falou que aceita a sugestão do vereador José Guedes, convidou todos para visitar aquele equipamento que custou 480 mil reais, recurso do governo federal que o saudoso Diogo Pulião buscou em Brasília. Informou que a prefeitura deve gastar para recuperar o poliesportivo o equivalente a uns cinquenta vigias por ano. Contou que na quadra do Retiro há um morador de rua vivendo dentro do vestiário. Relatou que já conversou com o Secretário



de Obras e, infelizmente, ele está enrolando, pedindo mais prazo e dando desculpas. O vereador Marcelino Antônio Edwirges disse que quer fazer justiça, não podem tampar o sol com a peneira, a comunidade tem que ajudar bastante. Declarou que é um dos interessados na situação da quadra dos Cariocas, pois quando morou no bairro, fizeram, na marra, um campinho que era o único local onde crianças e adultos praticavam esporte, assim, também batalhou muito para que aquela quadra acontecesse. Salientou que não pode jogar pedra apenas no governo, visto que a comunidade também tem que fazer a sua parte. Informou que roubaram até o vaso sanitário da quadra, que já passou na mão das associações que não agüentaram porque infelizmente a delinqüência e o problema com drogas no local estão grandes. Falou que a solução vai muito além de apenas limpar, deve haver um trabalho social de conscientização local. O vereador Sandro Lima endossou as palavras dos vereadores Tatico e Marcelino, disse que teve o prazer de ir à inauguração daquela quadra maravilhosa, mas há duas semanas teve o desprazer de ir até o local com o vereador Tatico e presenciar horrores. Confirmou o que o vereador Marcelino disse, quebraram cadeado, invadiram e roubaram tudo, até o vaso sanitário. Afirmou que o Executivo deve refazer a quadra, limpar e arrumar, mas também realizar a conscientização porque a população tem que ajudar a vigiar o instrumento público para não acabar em degradação. O vereador Marcelino contou que a associação colocou um vigia no poliesportivo e o mesmo foi expulso. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques disse que concorda com o requerimento, parabeniza e antecipa seu voto favorável. Recordou que a Casa, salvo engano, trabalhou pela construção daquela quadra, à época houve várias discussões, pois havia a intenção de passar o terreno para uma respeitada escola e os vereadores batalharam junto ao Poder



Executivo para que fosse feito o poliesportivo para a comunidade. Afirmou que queria fazer um afago à memória do vereador José Guedes, grande parceiro que trabalhou com ele enquanto foi prefeito. Relatou que em seu mandato, construíram os poliesportivos dos Dois Coqueiros e dos Cristais, quadras em praticamente todas as escolas do município e deixaram o governo com todos estes equipamentos públicos em pleno e perfeito uso. Contou que havia uma empresa contratada, a GMC, que mantinha vigilante 24 horas tomando conta e encerraram o governo no final de 1996 com os poliesportivos citados em perfeito uso, pois zelou muito pela coisa pública e tem a sua consciência tranqüila. O Senhor Presidente registrou: “Município nada, para os outros órgãos tudo, quem devia cuidar do trânsito e do patrimônio público era a Guarda de Nova Lima, infelizmente não se faz isso. Isto não serve para o atual Secretário porque isso já é velho, lá para trás”. Requerimento aprovado por 07 votos; 4) “Que esta respeitosa Casa solicite ao Poder Executivo que tape um buraco situado na Rua Vereador João Furtado com Avenida Presidente Kennedy. Segundo moradores, o mesmo é decorrente das chuvas ocorridas há um tempo, mas ainda não foi consertado”. Em discussão, o autor disse que a chuva parou, mas os vários buracos continuam. Informou que fica desgastado porque mora nesta rua, assim, fez esse requerimento ridículo solicitando que tapem aquele buraco. Aprovado, 07 votos. O vereador José Guedes solicitou ao Senhor Presidente que interceda junto ao prefeito para que o mesmo dê uma resposta referente a projeto de sua autoria sobre a aquisição da arma Taser para a Guarda Municipal. O vereador José Raimundo Martins afirmou que os nova-limenses estão orgulhosos pelo fato de a filha do vereador Cássio Magnani Júnior ter sido eleita a musa do esporte de Minas Gerais. Solicitou agendassem uma reunião com os colegas, os dois magistrados



do direito e, especialmente, a Comissão de Legislação e Justiça para que encontrem uma forma de homenagear a Gabriela Magnani, detentora dos títulos Miss Nova Lima e Gata do Mineiro, representando o glorioso Leão do Bonfim. Salientou que é mais do que justo envidarem esforços para esta homenagem, pois se trata de uma jovem levando com glória o nome do Villa Nova e de Nova Lima. O vereador José Guedes parabenizou o vereador Cássio, afirmou que foi uma bela vitória e o Villa Nova e Nova Lima estão bem representados. O Senhor Presidente parabenizou a filha do vereador Cássio pela conquista do concurso Gata do Mineiro. O vereador Cássio Magnani Júnior agradeceu, falou que ela merece, batalhou, foi reconhecida porque concorreu com todos os times do campeonato mineiro e conseguiu vencer com 288 mil votos e quase o dobro de acessos na internet obtidos pelo segundo lugar, ou seja, foi muita gente votando nela em toda Minas Gerais. Fez um agradecimento especial à torcida do Villa, aos nova-limenses que apoiaram, ao Villa Nova, ao assessor de comunicação do Villa, pessoa muito especial que a apoiou muito. Relatou que o que mais o envaideceu foi andar pelas ruas e sentir da população mais simples e humilde o tanto que ela é querida não só pela beleza externa, mas pela beleza interna. Frisou que isto é a maior grandeza dela e para um pai é superior à beleza externa que ela possui, pois é muito mais importante a consagração que ela teve como pessoa boa, humilde, participativa e da comunidade. Agradeceu a colaboração de todos os vereadores, funcionários da Câmara e toda população de Nova Lima, afirmou que é uma grande vitória porque não é fácil bater a torcida do Cruzeiro, Atlético, América e obter 288 mil votos que são quatro populações de Nova Lima. Salientou que a vitória nesse concurso é muito importante e um marco para mais crescimento do Villa Nova. O vereador José Guedes parabenizou o Villa Nova que, em



menos de quinze dias, conquistou dois títulos. O Senhor Presidente informou que foi procurado por representantes dos clubes de futebol amador que solicitam a ajuda da Casa. Solicitou ao Senhor Secretário a leitura do pedido: “Nós, os clubes de futebol abaixo assinados, vamos disputar a terceira divisão de futebol amador de Nova Lima. Contamos com a intervenção da Câmara de vereadores para solucionarmos o problema dos atestados médicos exigidos para a prática esportiva, pois no momento o custo para obtenção dos mesmos é alto para os clubes. Salientamos que nos será repassada uma verba de dois mil reais que basicamente cobre os custos de transporte. Gostaríamos de frisar que os clubes de terceira divisão estão trabalhando com jovens da comunidade e passando por sérios problemas na reestruturação dos seus clubes. Sabedores que sempre somos bem atendidos quando solicitamos, desde já agradecemos”. Nacional Futebol Clube, Jardim Canadá, Acadêmico, Morro Velho, Terra Dourada e Canto do Rio. O Senhor Secretário pediu desculpa, pois há dois times que não conseguiu identificar. O Senhor Presidente lembrou que a Casa aprovou por unanimidade requerimento sobre esses atestados médicos e abriu a discussão. O vereador José Guedes recordou que foi aprovado requerimento que atende todos os clubes, ressaltou que a prefeitura deve agilizar e beneficiá-los. O Senhor Presidente afirmou que cobrará, em nome da Câmara, uma posição do prefeito mesmo que seja negativa e prometeu que na próxima reunião os clubes terão um retorno deste requerimento. No Grande Expediente, o vereador Marcelino Antônio Edwirges afirmou que é um defensor ferrenho da realização de discussão sobre os mais variados temas nesta Casa, mas considera que devem ser mais objetivos, pois estão sendo muito repetitivos e deixando de discutir assuntos importantes. Destacou algumas datas que considera de extrema relevância. Disse que



ontem, dezesseis de maio, foi o Dia do Gari, uma categoria de elevada importância para todo o Brasil, composta por pessoas essenciais em nossas vidas. Indagou o que seria das ruas, cidades e país se não fossem os garis. Falou que gostaria que esta data não passasse em branco e, se possível, enviassem uma moção de congratulação aos garis do município, pessoas alegres que prestam um serviço essencial para a comunidade. Informou que hoje é o Dia Municipal e Nacional de Combate à Homofobia, e no dia 24 de outubro de 2007, entrou com o projeto de lei nº 916 contra a homofobia, aprovado em 14 de dezembro. Comunicou que amanhã, dezoito de maio, é Dia Nacional e Municipal de Luta contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, contou que a data foi instituída pela Lei Federal nº 9.970/00 em função do crime bárbaro praticado contra uma menina de oito anos chamada Araceli, no dia 18 de maio de 1973, em Vitória no Espírito Santo. Relatou que há 38 anos, a pequena Araceli foi raptada, drogada, estuprada, morta e carbonizada por jovens de classe média alta da capital capixaba e, apesar de hediondo, o crime prescreveu impune. Registrou que em 14 de dezembro de 2007, apresentou o projeto de lei 915 que institui a semana municipal no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Parabenizou o Conselho Tutelar, o Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes e a Secretaria Municipal de Ação Social que realizarão a 1ª caminhada contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, amanhã, às oito horas, saindo do Bicamente. Salientou que é uma data importante e devem abrir os olhos porque, embora muitos não saibam, existem no município a exploração e a prostituição infantil. O vereador José Guedes parabenizou o vereador Marcelino e relatou que aos doze anos trabalhou na prefeitura como gari. Afirmou que os garis devem que ser respeitados, pois exercem um



trabalho bastante sofrido. O vereador Marcelino aconselhou os vereadores que tenham projetos desta natureza aprovado pela Casa, que na data se manifestem em Plenário para que conste em ata. O Senhor Presidente lembrou que tem três horas para conduzir a reunião, esclareceu que quem coloca as proposições em pauta é a Presidência e a Mesa Diretora. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____